

## A ESCOLARIDADE E A FLUÊNCIA VERBAL NOS IDOSOS

Luciana de Almeida Timm<sup>1</sup>  
Tânia Moraes Ramos Andrade  
Analise de Souza Vivan  
Patrícia Scheeren  
Irani de Lima Argimon

O envelhecimento da população brasileira é um fenômeno crescente que necessita ser mais estudado a fim de assegurar uma melhor qualidade de vida para essa população específica. Em virtude disso, desenvolveu-se um estudo sobre a habilidade que está relacionada à produção de fala espontânea, sem empregar palavras indevidas, pausas ou falhas. A fluência verbal de um discurso é avaliada pela tabulação do número de palavras que o idoso produz dentro de uma categoria restrita, semântica ou fonológica, em um tempo definido. O presente trabalho objetiva examinar a habilidade verbal de 126 idosos residentes em Veranópolis (RS), sendo 81% do sexo feminino e 19% do sexo masculino, com idades entre 59 e 89 anos e escolaridade média de 3,3 anos. A metodologia utilizada foi de delineamento transversal. Para a realização da pesquisa foi aplicado o Teste de Fluência Verbal, Categoria Animal, de Spreen e Benton (1977), validado por Brucki, Malheiros, Okamoto e Bertolucci (1997). Na abordagem psicométrica, é possível compreender a inteligência a partir dos desempenhos observados nos testes, ou seja, nas respostas dadas. O eixo central é direcionado para "o que" e "quanto" pensa uma pessoa de determinada idade, nível de escolaridade em situações específicas. A importância da contextualização, resignificando a avaliação psicométrica e salientando o fato de que a inteligência, cada vez mais, está sendo definida pela integração do conjunto das aptidões cognitivas presentes, ampliando seu próprio conceito, ou seja, já não basta o "quanto" o sujeito é inteligente, mas sim, como ele atua inteligentemente. Observou-se com este estudo que há uma correlação significativa entre escolaridade e total de Fluência Verbal, como observou-se em outros estudos. Não se observou efeito de interação entre faixa etária e produção verbal, em média as pessoas com idades entre 59 e 70 anos produziram 13,6 palavras; pessoas com idades entre 71 e 80, produziram 12,5; e pessoas com mais de 81 anos, produziram cerca de 13,2 palavras.

Palavras-chaves: Idosos; Fluência Verbal, Escolaridade.

---

<sup>1</sup> Apresentadora. Pontifícia Universidade Católica. Porto alegre / RS. lucianadealmeidatimm@uol.com.br